



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

**A digitalização no acervo do centro de produção audiovisual do SESC São Paulo**

**Bárbara Sesso Carneiro  
Michele Silva Joaquim  
Thiago de Oliveira Machado**

**Eixo Temático:** Preservação das coleções físicas e digitais

**Resumo:** O presente artigo apresenta o relato de experiência da equipe do Centro de Produção Audiovisual do SESC – SP ao realizar a digitalização do acervo de fitas BetaCam e DvCam. Apresentamos a estrutura do acervo, como o trabalho foi estruturado e os resultados desse processo.

**Palavras-chave:** Digitalização. Acervo. Vídeo. Media asset management.

**The scanning process of the collection of audiovisual production center of sesc são Paulo**

**Abstract:** This paper presents the experience report of the Audiovisual Production Center team of SESC – SP during the scanning process the collection of BetaCam and DvCam tapes. Here is the collection structure, how the work was made and the results of this process.

**Keywords:** Scanning. Archives. Video. Media Asset Management.

**Introdução**

O processo de digitalização de fitas de vídeo feito pelo Arquivo do Centro de Produção Audiovisual do Serviço Social do Comércio de São Paulo (Sesc-SP) é o mote desse relato de experiência proposta por três funcionários do setor.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

Criado em 1946, o Serviço Social do Comércio tem como missão levar para trabalhadores no comércio de bens, serviços e turismo, opções de lazer, saúde, educação, cultura, atividades físico – esportivas e ação comunitária. No estado de São Paulo, o Sesc mantém seu foco em ações culturais relacionadas a perspectivas de educação não-formal e permanente com atividades que fomentam a transformação social do público prioritário, assim como da população em geral.

A partir de sua proposta geral, a instituição deu início ao registro em vídeo de suas atividades culturais e formativas, através de um departamento específico para a criação de vídeos, chamado atualmente de Centro de Produção Audiovisual (CPA), responsável pela realização de documentários, vídeos institucionais e campanhas de difusão.

### **Relato de experiência**

O Arquivo do CPA começou a se formar em meados da década de 1980 e conta com mais de 5.000 fitas de vídeo. A maior parte dessas fitas armazena conteúdos recentes, de cerca de 20 a 30 anos, sendo que as imagens mais antigas das unidades também estão preservadas nesses suportes.

Quanto ao banco de dados utilizado para catalogação, foi adotado um sistema de gestão de ativos multimídia (tradução literal de Media Asset Management - MAM) com a incorporação de documentos natos digitais. Antes disso a catalogação era feita na base WinIsis.

Considerando a fragilidade do suporte fita e a importância em se integrar os acervos analógicos e digitais, iniciou-se uma discussão no setor sobre a digitalização das fitas BetaCam e DVCam. Esse processo ajudou o setor a ter cópias seguras de seus materiais editados, além de possibilitar a integração das informações de catalogação em uma mesma plataforma. Uma empresa especializada em digitalização de acervos audiovisuais foi contratada para realizar o serviço.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

Até o presente momento, temos todo o material editado digitalizado e já iniciamos o processo de digitalização do material bruto (gravação de vídeo sem cortes e sem qualquer tipo de tratamento). O CPA arquiva tanto o material editado quanto o bruto gravados em atividades diversas, constituindo, desta forma, um importante acervo sobre programas socioeducativos e culturais desenvolvidos pela instituição.

O Arquivo do CPA opta por trabalhar com sistema de catalogação de vídeos com implementação da linguagem de marcação XML, podendo codificar os metadados, trabalhando a semântica e estrutura para vários tipos de aplicações, entre elas, busca e retorno. Utilizando o conceito de árvore, as informações podem se transformar em estruturas para realizar buscas mais relevantes, sugerindo termos e correções, também aproximando a busca a termos pré-existentes no banco de dados. Baseia desse modo, sua estrutura, catalogação e busca em conceitos web, onde o ativo digital, no caso o vídeo, constitui um arquivo com sua ficha catalográfica, padronizando uma sequência de dados com o objetivo de organizar, separar o conteúdo e integrá-lo com outras linguagens caso necessário.

### **Considerações finais**

A digitalização teve como finalidade, então, proteger e facilitar o acesso aos vídeos gravados ao longo dessas décadas de operações do Centro de Produção Audiovisual do Sesc São Paulo e gerou novos processos de armazenamento e cuidados com os materiais. Além disso, possibilitou que um acervo composto de diversos suportes fosse organizado e disponibilizado em tempo real através de acesso digital.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

---

**Informações dos autores**

**Bárbara Sesso Carneiro**

Pesquisadora de Ciências Humanas e Sociais I, SESC – SP.

E-mail: [barbara@sescsp.or.br](mailto:barbara@sescsp.or.br)

**Michele Silva Joaquim**

Pesquisadora de Ciências Humanas e Sociais I, SESC – SP.

E-mail: [michele@sescsp.or.br](mailto:michele@sescsp.or.br)

**Thiago de Oliveira Machado**

Assistente de Audiovisual, SESC – SP.

E-mail: [tmachado@sescsp.org.br](mailto:tmachado@sescsp.org.br)

